

TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Eixo 8 – Novos modos de regulação, tendências em construção e trabalho docente na educação profissional tecnológica

Viviana Gmach | SMEDC/RJ | vivianagmach@gmail.com
José dos Santos Souza| UFRRJ | jsantos@ufrrj.br

Introdução

Este trabalho é fruto da pesquisa em andamento desenvolvida à título de Tese de Doutorado. A análise se desenvolve a partir do pressuposto de que a luta de classes demarca a natureza das relações de produção e reprodução social da vida material e as contradições dessa luta determinam a relação entre Estado e Sociedade, de modo a condicionar as políticas públicas de caráter social, em especial a política educacional. Nosso objeto de análise consiste na estruturação da carreira docente das Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJs). Neste trabalho, apresentamos um exceto dos resultados dessa pesquisa. Trata-se de uma revisão da literatura sobre o perfil dos docentes do magistério de ensino superior no Brasil. Nosso objetivo é mapear a produção científica acerca do perfil, forma de ingresso e carreira acadêmica da educação superior tecnológica.

Metodologia

Nesta fase inicial da pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico nos repositórios virtuais de maior impacto na produção acadêmica e científica da área de Educação, sendo eles: o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES; o Indexador Nacional de Periódicos na Área da Educação (Educ@), da Fundação Carlos Chagas (FCC); a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); o indexador *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), na versão Brasileira; a Biblioteca Virtual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e os anais de eventos nacionais



disponíveis no site da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

O recorte temporal adotado para esse levantamento bibliográfico foi de 2000 a 2025. Este recorte teve como referência o marco histórico o acirramento das reformas educacionais de cunho neoliberal em decorrência dos efeitos da Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), seguida pelo Parecer CNE/CES Nº 436/2001 (Brasil, 2001), que versa sobre Cursos Superiores de Tecnologia. O levantamento bibliográfico se deu entre setembro de 2025 e março de 2026, mente, em função de contínua atualização dos repositórios analisados, o mesmo esforço em momento posterior, poderá apresentar resultados distintos.

Primeiramente, utilizamo-nos de palavras-chave e/ou termos de busca com aspas para filtrar os trabalhos acadêmicos a partir de 3 eixos temáticos, sendo eles: *Eixo 1*: "*Curso Superior de Tecnologia*"; *Eixo 2:* "*Docência no Ensino Superior Tecnológico*" e *Eixo 3*: *"Faculdades de Educação Tecnológicas do Estado do Rio de Janeiro"*. Essa estratégia não pôde ser aplicada no levantamento na Biblioteca Virtual da ANPEd e ANPAE por não disporem de um sistema de busca por assunto com filtros, de modo que o levantamento ocorreu de forma manual. Na ANPED, foram levantados trabalhos completos e resumos expandidos publicados em Reuniões Nacionais no Grupo de Trabalho 11, que congrega as pesquisas sobre políticas da educação superior, e no Grupo de Trabalho 9, que congrega pesquisas sobre trabalho e educação. Já na ANPAE, foram levantados trabalhos completos apresentados nos Simpósios Brasileiros de Política e Administração da Educação.

Por meio da utilização desses descritores, inicialmente foram identificados 4.310 trabalhos. Contudo, após a aplicação de critérios de seleção e análise de pertinência, foram levantas 92 produções científicas (artigos científicos, trabalhos completos publicados em anais de eventos, dissertações de mestrado e teses de doutorado) pertinentes ao nosso tema.



Discussão dos dados

No que diz respeito à distribuição das produções científicas por eixo temático, contamos com a predominância de estudos voltados para o Eixo 1*, Curso Superior de Tecnologia,* que concentrou 69 produções científicas (75%). Essa quantidade revela maior interesse acadêmico nesse campo específico acerca da Educação Profissional Tecnológica. Em seguida, destaca-se o Eixo 2, *Docência no Ensino Superior Tecnológico,* com 21 produções científicas (22,8%), revelando atenção significativa às questões relacionadas à atuação docente. Por outro lado, o Eixo 3*, FAETERJs,* contou apenas com 2 publicações (2,2%), sugerindo pouca exploração dessa temática nos estudos científicos. De modo geral, os dados apontam concentração significativa das pesquisas em aspectos estruturais dos cursos, com menor ênfase em análises institucionais específicas ou políticas voltadas para essa modalidade de ensino.

Na distribuição das produções científicas por tipo, temos a predominância de artigos (65,2%), indicando que a divulgação do conhecimento ocorre majoritariamente por meio de periódicos científicos. Em seguida, destacam-se as dissertações de mestrado com 16 publicações (17,4%). Os trabalhos completos publicados em anais somaram 11 unidades (12%) e indicam a relevância dos eventos científicos como espaços de socialização das pesquisas, enquanto as teses de doutorado apresentam a menor incidência com 5 unidades 5,4%). De modo geral, os dados demonstram a centralidade dos artigos na circulação do conhecimento, com participação complementar das produções acadêmicas oriundas da pós-graduação.

Inicialmente marcada por baixa incidência de estudos até o ano de 2005, as Produções Científicas levantadas se distribuem com maior incidência entre os anos 2006 e 2025 e denotam evolução progressiva do interesse acadêmico pelo tema. A produção científica acerca da temática analisada começa a apresentar crescimento a partir do ano de 2011, com intensificação no ano de 2013, com 6,5%, e no ano de 2017, com 9,8%. O maior destaque de produções acerca da temática ocorre no ano de 2020, com um pico percentual de 14,1%. Até 2023, observa-se a manutenção de níveis estáveis de publicação, indicando a consolidação do campo investigativo e a relevância da temática no contexto das discussões

educacionais contemporâneas. Nos anos de 2024 e 2025, observam-se índices decrescentes de publicação com percentuais respectivos de 6,5% e 3,5%. Mas certamente isso se deve ao fato de o levantamento ter sido concluído antes do final do ano de 2025, quando diversos periódicos publicam seus números e ocorrem inúmeras defesas de dissertações e teses.

No que diz respeito à distribuição geográfica das produções científicas por região brasileira, fica evidenciado forte concentração nas regiões Sudeste (40,2%) e Sul (31,5%), que, juntas, reúnem a maior parte dos estudos sobre a temática. Em seguida, destaca-se a região Nordeste (18,5%), apresentando participação intermediária no cenário nacional. Por outro lado, as regiões Norte (5,4%) e Centro-Oeste (4,3%) apresentam menor representatividade, revelando desigualdades na produção científica entre as diferentes regiões do país. De modo geral, os dados apontam para uma concentração regional da pesquisa, com necessidade de compreensão desse fenômeno em estudos e análises posteriores.

Quando observada a distribuição das produções científicas por natureza administrativa, percebe-se predominância expressiva de estudos vinculados às instituições públicas, que representam 88% do total levantado, indicando a relevância dessas instituições na produção de conhecimento . Em contrapartida, as instituições privadas concentram apenas 12% das produções científicas levantadas. De modo geral, os dados apontam que a produção científica das instituições públicas ocupa centralidade na produção de conhecimento sobre os profissionais que exercem a função docente na Educação Superior Tecnológica.

Em relação as temáticas mais abordadas, o Eixo 1 que congrega as pesquisas voltadas para os Cursos Superiores de Tecnologia, evidencia maior concentração nos estudos sobre *"formação docente e desprofissionalização na EPT"* com 16 trabalhos; "*saberes docentes e tendências pedagógicas na EPT"* com 15 trabalhos, indicando centralidade nas discussões sobre a constituição e atuação docente. Em seguida, destacam-se as pesquisas sobre *"políticas públicas e expansão da EPT/CST"* com 13 trabalhos; e *"narrativas e identidade docente na EPT"* com 11 produções, revelando interesse tanto nas dimensões macroestruturais quanto nos aspectos subjetivos da docência. As temáticas *"condições do trabalho docente"* (7) e *"perfil docente e institucional"* (5), apresentam menor incidência



enquanto *"currículo, ensino e tecnologias na EPT"* (3), configuram-se como temáticas menos exploradas. De modo geral, observa-se uma predominância de estudos voltados à formação e identidade docente, com menor enfoque em práticas pedagógicas e recursos tecnológicos no contexto da EPT.

Já em relação às temáticas mais abordadas, o *Eixo 2,* que trata das questões sobre Docência no Ensino Superior Tecnológico, revela distribuição relativamente equilibrada entre as principais temáticas investigadas. As categorias "magistério e desenvolvimento profissional na EPT"; *"condições do trabalho e carreira docente na EPT"* e *"trajetória profissional e construção identitária na EPT"*; apresentam o mesmo quantitativo de produções (6 cada), evidenciando um interesse homogêneo pelos diferentes aspectos que envolvem a atuação docente. Já a temática *"construção fragmentada do conhecimento na EPT"* com 4 estudos, aparece com menor incidência, embora ainda relevante no conjunto analisado. De modo geral, os dados indicam que as pesquisas nesse eixo contemplam, de forma equilibrada, tanto dimensões formativas quanto profissionais e identitárias da docência na Educação Profissional Tecnológica.

Finalizando com o *Eixo 3*, que aborda as *FAETERJs,* percebe-se baixa incidência de estudos, com apenas 2 trabalhos identificados, ambos concentrados na temática *"ampliação e diversificação dos Cursos Superiores de Tecnologia na EPT"*. Esse dado revela certa limitação na produção acadêmica voltada a esse eixo específico, indicando que a abordagem ainda é pouco explorada na literatura científica. De modo geral, observa-se a necessidade de ampliação das investigações sobre as FAETERJs, a fim de aprofundar a compreensão de suas especificidades no contexto da Educação Profissional Tecnológica no estado do Rio de Janeiro.

Conclusão

Os dados apresentados nesse levantamento bibliográfico evidenciam tendências importantes acerca da produção científica sobre carreira docente na EPT, destacando a concentração temática em determinados eixos, a predominância de publicações em formatos específicos, bem como desigualdades regionais e institucionais na produção do

conhecimento. No entanto, tais resultados, embora importantes, não revelam dados substanciais acerca da investigação primária no que diz respeito ao perfil, forma de ingresso e carreira acadêmica de ensino superior tecnológica.

Ratificamos que tal levantamento se configura como um panorama inicial, demandando uma análise de literatura mais aprofundada, de caráter qualitativo e crítico, que possibilite identificar lacunas, recorrências teóricas e metodológicas, bem como fragilidades e potencialidades do campo investigado. Nesse sentido, torna-se fundamental o aprofundamento analítico das produções levantadas, a fim de ampliar as possibilidades de compreensão do tema e contribuir de forma mais consistente para o avanço das pesquisas e para o desenvolvimento da área, principalmente em produções de conhecimento de médio e longo prazo do tipo *Stricto sensu.*

Referências

ANPAE. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO (ANPAE). Disponível em: https://anpae.org.br/website/ . Acesso em: 14 de abril de 2026.

ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Sobre a ANPED.** Disponível em: https://www.anped.org.br/sobre-anped. Acesso em: 14 de abril de 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. **Trata dos cursos superiores de tecnologia (formação de tecnólogos)**. Brasília, DF: CNE, 2001. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf . Acesso em: 14 abril 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional.** *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em 14 ade abril de 2026.

CAPES, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Quem Somos.** Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html . Acesso em: 14 de abril de 2026.

FCC, Fundação Carlos Chagas. **Equipe Educ@.** Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso#about . Acesso em: 14 de abril de 2026.

SCIELO, *Scientific Electronic Library Online.* **Sobre este site.** Disponível em: https://old.scielo.br/scielo.php#about . Acesso em: 14 de abril de 2026.